

# FLASH-BACK



A pacata Shirley Partridge prestou atenção no barulho que os garotos faziam na garagem e organizou a bagunça: nasceu a Família Dô-Rê-Mi



Shirley Jones: a mãe ganhou o Oscar de melhor coadjuvante por Entre Deus e o Pecado, de Richard Brooks (acima). David Cassidy virou roqueiro



## Viúva e sua prole mexiam com a fantasia de estourar no show biz

ALESSANDRO GIANNINI

As famílias sempre foram um prato chefo para os produtores de seriados americanos. De *Papai Sabe Tudo* ao *Bill Cosby Show*, as comédias de costumes criadas a partir de um núcleo familiar garantiram muitos pontos de audiência para quem as exibisse. A *Família Dô-Rê-Mi* (*The Partridge Family*) não era uma das mais cultuadas, mas marcou sua época por trazer uma família fora dos padrões televisivos da época. Produzida pela rede americana ABC, foi exibida originalmente de setembro de 70 a agosto de 74 em duas fases diferentes. No Brasil, o seriado inteiro — 90 episódios — foi exibido e reprisado pela *Bandeirantes* em meados dos anos 70.

Com a veterana Shirley Jones — Oscar de melhor atriz coadjuvante

por *Entre Deus e o Pecado*, de Richard Brooks — e seu enteado, David Cassidy, nos papéis principais, o seriado mostrava o cotidiano atarefado de uma família diferente das que haviam sido apresentadas como modelo até então. Jones era Shirley Partridge, viúva suburbana à frente de um exército de cinco filhos. Cassidy era o filho mais velho, Keith, de 16 anos, que se divertia com os quatro irmãos em sessões musicais na garagem de casa.

A família se completava com Laurie (Susan Day), Danny (Danny Bonaduce), Christopher (Jeremy Gelbwaks, em 70, e Brian Foster (de 71 a 74) e Tracy (Suzanne Crough). No último ano, a série ganhou mais dois personagens. Ricky (Ricky Segal) era o filho do vizinho que praticamente entrou para o grupo. E Alan Kinkaid (Alan Burs-

ky), o sobrinho do agente do grupo.

Um belo dia, quando a mãe é chamada a participar de uma dessas sessões, a vida da família muda completamente. São contratados por uma gravadora, lançam uma música que estoura no hit parade e começam a viajar a bordo de um ônibus colorido para apresentações de costa a costa nos Estados Unidos. O sucesso lhes dá direito a um empresário, Reuben Kinkaid (David Madden), que, além de promover a família musical, serve como uma espécie de pai para as crianças. Na vida real, o grupo conseguiu lançar vários compactos que chegaram a integrar a lista de mais vendidos da América. Entre os quais, o da canção *I Think I Love You*, que teve quatro milhões de cópias vendidas — uma marca que poucos ídolos conseguiram alcançar.

Por trás dessa grande jogada de marketing, havia apenas as vozes de Shirley Jones e David Cassidy nas músicas. As composições, arranjos e instrumentos ficavam a cargo de músicos, profissionais de estúdio. Por conta dessa saudável brincadeira, o adolescente Keith se transformou em ídolo da juventude americana. A ponto de, no final dos anos 70, merecer uma capa da revista *Rolling Stone*.

Foi justamente esse ponto alto que deu uma grande dor de cabeça a

no jardim da casa do ator-cantor. O ensaio sensual acabou se transformando em uma sessão de nus, que foi parar na capa e nas páginas internas da *Rolling Stone*. Em recente entrevista a um especial, produzido pela MTV, sobre os 25 anos da publicação, ele relembrou o acontecimento: "Meu empresário ficou furioso, a Columbia ficou furiosa, os pais de meus fãs ficaram furiosos, todos ficaram furiosos. Mas é um capítulo da minha vida que passou, está tudo superado".

Apesar de não ser considerado cult, o seriado conquistou o seu espaço na televisão. Quando a série filmada terminou — por não sustentar mais índices de audiência razoáveis —, a CBS e a Hanna-Barbera tentaram ainda se aproveitar do passado da família Partridge.

Em setembro de 74, foi ao ar nos Estados Unidos o desenho animado *Partridge Family 2.200 AD*. Produzido por Iwao Takamoto, transformava a família Partridge em uma espécie de *Jetsons* musicais. Mesmo com as vozes originais de Susan Day, Danny Bonaduce, Brian Foster, Suzanne Crough e David Madden nos personagens, o desenho não conseguiu sensibilizar a audiência cativa do seriado filmado e foi tirado do ar.

expl  
mes d  
nosism